



Sunrise Mass

Coro da Banda de Alcobaca + Ensemble de Cordas

Rui Carreira, direção musical

23/07 qua 21h30

Igreja Matriz de Pataias

Apoio:

Paróquia de Pataias e União de
Freguesias de Pataias e Martingança

Programa

Eleanor Daley (1955–)

Requiem

1. Requiem Aeternam I
2. Out of the Deep
4. In Remembrance
7. Requiem Aeternam II
8. In Paradisum

Gabriel Fauré (1845–1924)

Cantique de Jean Racine, Op.11

Ola Gjeilo (1978–)

Sunrise Mass

1. The Spheres
2. Sunrise
3. The City
4. Identity

Ficha artística

Rui Carreira, direção musical

Sérgio Varalunga, piano

Ensemble de cordas

Nuno de Vasconcelos, direção do ensemble e violino I

Sofia Weffort, Gonçalo Godinho e Beatriz Morais, violino I

Sofia Ferreira, Maria Inês Oliveira e Lourenço Henriques,
violino II

Cristiana Barreiro e Maria Inês Teixeira, viola

Mariana Rodrigues e Simão Lamego, violoncelo

Jacinta Ferreira, contrabaixo



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Requiem · Eleanor Daley

Desde a Idade Média, o termo *Requiem* designa uma composição litúrgica dedicada à missa dos defuntos, tomando o nome da primeira palavra do texto latino: *Requiem aeternam dona eis, Domine* — “Dá-lhes o descanso eterno, Senhor”. Ao longo da história da música ocidental, o *Requiem* tem inspirado algumas das obras mais intensas e emotivas do repertório coral.

Composto em 1993, o *Requiem* da canadiana Eleanor Daley distingue-se pela sua beleza melódica, profundidade emocional e delicadeza expressiva. Alternando os textos tradicionais da *Missa de Réquiem* em latim com poemas em inglês, a obra propõe uma reflexão serena sobre a perda e a continuidade. Um dos momentos mais comoventes é o quarto andamento, *In Remembrance*, que recorre ao conhecido poema “*Do not stand at my grave and weep*”, de autor anónimo, oferecendo uma perspectiva reconfortante sobre a morte e a memória. A escrita coral de Daley, rica e fluida, dá corpo a um *Requiem* intimista e profundamente humano.

Em maio de 1994 a obra recebeu o prémio de Outstanding Choral Composition of the Year, prémio nacional atribuído pela Associação Canadiana de Maestros de Coros (ACCC).

Cantique Jean-Racine · Gabriel Fauré

Composto em 1865, *Cantique de Jean Racine* é uma obra precocemente de Gabriel Fauré que já antecipa a sua linguagem musical serena e depurada. O texto, escrito em francês por Jean Racine a partir de um hino latino do breviário romano (*Consors paterni luminis*), é uma invocação ao Verbo eterno — Cristo — como fonte de luz, esperança e redenção. A oração pede que o Salvador derrame a sua graça sobre os fiéis, afaste as trevas do pecado e receba o louvor que Lhe é dedicado.

Fauré responde a este texto com uma escrita melódica límpida e harmonias suaves, criando uma atmosfera de contemplação e reverência. A simplicidade aparente da música esconde um refinamento expressivo notável, onde cada frase vocal parece respirar com naturalidade. Esta peça, frequentemente apresentada em contexto litúrgico ou de concerto, ocupa um lugar especial no repertório coral pela sua beleza serena e espiritualidade contida.

Sunrise Mass · Ola Gjeilo

Sunrise Mass, obra de consagração do compositor norueguês Ola Gjeilo, foi escrita para coro e ensemble de cordas em 2007 e estreada no ano seguinte no seu país natal. Desde aí, a obra tem sido apresentada por todo o mundo e sempre com grande receptividade por parte do público. O estilo de escrita de Gjeilo é bastante *sui generis* e distinto já que resulta de uma conjugação perfeita de influências clássicas, de música cinematográfica, de música sacra e profana.

Esta obra tem, sem dúvida, uma ligação forte à imagem onde a influência de grandes compositores de bandas sonoras se conjuga com o peso e o domínio de elementos de compositores como Brahms, Britten, Duruflé e Bach.

Uma particularidade interessante desta obra tem a ver com os títulos dados a cada uma dos andamentos. Tal como é habitual na estrutura de uma missa, temos também aqui o texto litúrgico puro em latim: o *Kyrie*, o *Gloria*, o *Credo* e o *Sanctus*; mas o compositor atribui a cada um destes andamentos títulos diferentes: *The Spheres* (*As Esferas*), *Sunrise* (*Nascer do Sol*), *The City* (*A Cidade*) e *Identity* (*Identidade*). O compositor propõe-nos embarcar nesta viagem musical que evolui de algo transparente e quase extracorpóreo para algo terreno e caloroso. Nas palavras do próprio “desde nebuloso e imaculado, passando por paisagens mais emocionais, até, em última análise, uma base sólida — como uma metáfora para o desenvolvimento humano da criança ao adulto, ou como uma jornada espiritual”.

Vera Santos

Textos

Requiem

1. Requiem Aeternam I

Texto: Missa pro defunctis e *The Sound of the Birds – The Way to Come Home*, Carolyn Smart

Requiem aeternam dona eis, Domine.

*Each night I listened for your call,
when your call stopped
I held my breath, suspended,*

*I'd grow accustomed to a dialogue with silence,
then wait for the sounds of night
you, dying,
and I but witness to the end.*

2. Out of the Deep

Salmo 130

*Out of the deep have I called unto Thee,
O Lord: Lord hear my voice.
O let Thine ears consider well:
the voice of my complaint.
If Thou Lord wilt be extreme to mark what is
done amiss: O Lord, who may abide it?
For there is mercy with Thee: therefore shalt
Thou be feared.
I look for the Lord: my soul doth wait for Him:
and His word is my trust.
My soul fleeth unto the Lord;
Before the morning watch, I say,
before the morning watch.
O Israel, trust in the Lord, for with the Lord
there is mercy:
and with Him is plenteous redemption.
And He shall redeem Israel from their sins.*

4. In Remembrance

Texto: Anónimo

*Do not stand at my grave and weep.
I am not there, I do not sleep.
I am a thousand winds that blow,
I am the diamond glint on snow,
I am the sunlight on ripened grain,
I am the gentle morning rain.
And when you wake in the morning's hush,
I am the sweet uplifting rush
of quiet birds in circled flight.
I am the soft stars that shine at night.
Do not stand at my grave and cry,
I am not there, I did not die.*

7. Requiem Aeternam II

Texto: Missa pro defunctis e *The Sound of the Birds – The Way to Come Home*, Carolyn Smart

*Requiem aeternam dona eis,
Domine, dona eis sempiternam requiem.*

*The stillness is a room I've moved into,
and you are not here,
you are gone.
The dark heart of a night without song.*

Dá-lhes o descanso eterno, Senhor.

Cada noite escutava o teu chamamento,
quando ele cessou,
suspensa, prendi a respiração,

Habituei-me a um diálogo com o silêncio,
e depois esperava os sons da noite
tu, a morrer,
e eu, apenas testemunha do fim.

Das profundezas clamei por Ti,
Ó Senhor: Senhor, ouve a minha voz.
Que os Teus ouvidos se inclinem atentamente:
à voz da minha súplica.
Se Tu, Senhor, observares as faltas:
Senhor, quem poderá subsistir?
Mas em Ti está o perdão:
por isso és temido.
Espero no Senhor: a minha alma espera por Ele: e na Sua pala-
vra confio.
A minha alma volta-se para o Senhor;
mais do que os guardas pela manhã,
sim, mais do que os guardas pela manhã.
Ó Israel, espera no Senhor, pois no Senhor
há misericórdia:
e n'Ele há abundante redenção.
Ele redimirá Israel de todas as suas iniquidades.

Não te detenhas junto ao meu túmulo a chorar.
Eu não estou lá. Não durmo ali.
Sou mil ventos que sopram,
Sou o brilho do diamante sobre a neve,
Sou o sol a dourar os campos maduros,
Sou a chuva suave da manhã.
E quando acordares no silêncio da alvorada,
Sou o doce impulso ascendente
das aves quietas em voo circular.
Sou as estrelas suaves que brilham à noite.
Não fiques junto ao meu túmulo a chorar.
Eu não estou lá. Não morri.

Dá-lhes o eterno descanso,
Senhor, dá-lhes o repouso sem fim.

O silêncio é um quarto onde passei a viver,
e tu não estás aqui,
partiste.
O coração sombrio de uma noite sem canção.

8. In Paradisum

Texto: Oração ortodoxa russa e Missa pro defunctis

*Go forth upon Thy journey from this world,
O Christian soul,
in the name of God the Father,
the Son and Holy Spirit,
in company with the blessed angels and archangels
and all the heavenly host.*

*May Thy portion this day be in peace
and Thy dwelling place in Jerusalem.*

*In paradisum deducant angeli, in tuo adventu
suscipiant te martyres, et perducant te in
civitatem sanctam Jerusalem.
Chorus angelorum te suscipiat, et cum Lazaro
quondam paupere, aeternam habeas requiem.*

*Requiem aeternam dona eis,
Domine, dona eis sempiternam requiem.*

Cantique Jean-Racine

*Verbe égal au Très-Haut,
notre unique espérance,
Jour éternel de la terre et des cieux,
De la paisible nuit nous rompons le silence:
Divin sauveur, jette sur nous les yeux.*

*Répands sur nous le feu de ta grâce puissante;
Que tout l'enfer fuie au son de ta voix;
Dissipe ce sommeil d'une âme languissante
Qui la conduit à l'oubli de tes lois!*

*O Christ! sois favorable à ce peuple fidèle,
Pour te bénir maintenant assemblé;
Reçois le chants qu'il offre
à ta gloire immortelle,
et de tes dons qu'il retourne comblé.*

Sunrise Mass

1. The Spheres

*Kyrie eleison.
Christe eleison.
Kyrie eleison.*

2. Sunrise

*Gloria in excelsis Deo.
Et in terra pax,
Hominibus bonae voluntatis.*

*Laudamus te.
Benedicimus te.
Adoramus te.
Glorificamus te.*

*Gratias agimus
tibi propter magnam gloriam tuam.*

*Domine Deus,
Rex caelestis,
Deus Pater omnipotens.*

Parte para a tua jornada desde este mundo,
ó alma cristã,
em nome de Deus Pai,
do Filho e do Espírito Santo,
na companhia dos santos anjos e arcanjos,
e de toda a milícia celestial.

Seja a tua herança neste dia a paz,
e a tua morada, Jerusalém.

Que os anjos te conduzam ao paraíso,
que os mártires te acolham à tua chegada,
e te levem à cidade santa de Jerusalém.
Que o coro dos anjos te receba, e, com Lázaro
outrora pobre, tenhas o repouso eterno.

Dá-lhes o eterno descanso,
Senhor, dá-lhes o repouso sem fim.

Palavra igual ao altíssimo,
nossa única esperança,
Dia eterno da terra e dos céus,
Da tranquila noite, nós rompemos o silêncio:
Divino Salvador, lança sobre nós o Teu olhar.

Derrama sobre nós o fogo da Tua graça poderosa;
Que todo o Inferno fuja ao som da Tua voz;
Dissipa o sono de uma alma entristecida
Que a conduz ao esquecimento das Tuas leis!

Ó Cristo, Sê favorável a este povo fiel,
Que para glorificar-Te, agora se reúne;
Recebe os cânticos que eles oferecem
à Tua glória imortal
e que os Teus dons retornem em plenitude.

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra
aos homens por Ele amados.

Nós Vos louvamos,
Nós Vos bendizemos,
Nós Vos adoramos,
Nós Vos glorificamos,

Nós Vos damos graças
por Vossa imensa glória.

Senhor Deus,
Rei dos Céus,
Deus Pai Omnipotente.

*Domine Fili unigenite,
Iesu Christe.
Domine Deus, Agnus Dei,
Filius Patris.*

*Qui tolis peccata mundi,
miserere nobis.
Qui tolis peccata mundi,
Suscipe deprecationem nostram.*

*Qui sedes ad dexteram Patris,
miserere nobis.*

*Quoniam tu solus sanctus.
Tu solus Dominus.
Tu solus altissimus, Iesu Christe,
Cum Sancto Spiritu in gloria Dei Patris.*

Amen.

3. The City

*Credo in unum Deum,
Patrem omnipotentem, factorem caeli et terrae,
visibilia omnium et invisibilia.*

*Et in unum Dominum Iesum Christum,
Filium Dei unigenitum,
et ex Patre natum ante omnia saecula.*

*Deum de Deo, lumen de lumine,
Deum verum de Deo vero,
genitum, non factum, consubstantialem Patri:
per quem omnia facta sunt.*

*Qui propter nos homines et propter nostram salutem
descendit de caelis.
Et incarnatus est de Spiritu Sancto
ex Maria Virgine, et homo factus est.*

*Crucifixus etiam pro nobis sub Pontio Pilato;
passus et sepultus est,
et resurrexit tertia die, secundum Scripturas,
et ascendit in caelum, sedet ad dexteram Patris.*

*Et iterum venturus est cum gloria,
iudicare vivos
et mortuos, cuius regni non erit finis.*

*Et in Spiritum Sanctum, Dominum et vivificantem:
qui ex Patre Filioque procedit.
Qui cum Patre et Filio simul adoratur
et conglorificatur:
qui locutus est per prophetas.*

*Et unam, sanctam, catholicam et apostolicam
Ecclesiam.*

*Confiteor unum baptisma in remissionem
peccatorum.*

*Et exspecto resurrectionem mortuorum,
et vitam venturi saeculi.*

Amen.

Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigénito,
Senhor Deus,
Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós;
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica;

Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo;
só Vós, o Senhor;
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Amén.

Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação,
desceu dos céus
e encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há-de vir em sua glória
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho
é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja,
una, santa, católica e apostólica.

Professo um só baptismo
para remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há-de vir.

Amén.

4. Identity

*Sanctus, Sanctus, Sanctus
Dominus Deus Sabaoth.*

Pleni sunt caeli et terra gloria tua.

Hosanna in excelsis.

Benedictus qui venit in nomine Domini.

Hosanna in excelsis.

Agnus Dei,

qui tolis peccata mundi.

Dona nobis pacem.

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a Vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

Cordeiro de Deus,

que tirais o pecado do mundo.

Dai-nos a paz.

Biografias



Coro da Banda de Alcobaça

Formado no dia 12 de março de 2013, o Coro da Banda de Alcobaça é constituído por amantes da música coral oriundos dos mais variados contextos sociais e artísticos. Neste agrupamento

reúnem-se alunos mais avançados da Academia de Música de Alcobaça, ex-alunos, professores, familiares de alunos e membros da comunidade em geral.

O Coro da Banda de Alcobaça ao longo da sua existência tem vindo a apresentar um repertório bastante variado e eclético, percorrendo um alargado espectro musical e temporal desde a música erudita, com foco substancial no género sacro, até à música coral de tradição portuguesa.

Este agrupamento realizou concertos em variadas igrejas dentro e fora do concelho de Alcobaça — Bárrio, Benedita, Cela, Pataias, Silval, Turquel, Vestiaria, Igreja N.ª Sr.ª Conceição em Alcobaça, Igreja de S. Pedro de Moel, Igreja das Pedreiras e Santuário de N.ª Sr.ª da Nazaré, e ainda em salas tais como o Cine-Teatro de Alcobaça — João d'Oliveira Monteiro e a Granja de Cister em Alcobaça, Cine-Teatro de Rio Maior ou o Teatro José Lúcio da Silva em Leiria.

Participou na apresentação da ópera *Romeu e Julieta* de Charles Gounod no Cisternmúsica e levou a vários palcos do concelho de Alcobaça um projeto conjunto com a Banda da Sociedade Filarmónica Maiorguense que destacaram vários musicais de referência. Realizou ainda concertos na Gala Books&Movies 2017, Festival Literário e de Cinema de Alcobaça, e na 3.ª edição do evento Vinhos de Lisboa na Rua Augusta em representação do Município de Alcobaça.

Participou no Festival Marés de Maio na Nazaré, no XII Encontro de Coros Académicos da Academia de Música Alcobaça e realizou um concerto na Sacristia do Mosteiro de Alcobaça, momento de grande impacto cultural na cidade. Em conjunto com a Banda da Sociedade Filarmónica de Alvorninha, apresentou, na Igreja matriz da Benedita, um concerto centrado na obra *Missa Brevis* de Jacob de Haan, foi um dos coros convidados no IV Encontro de Coros Mistos organizado pela Associação Cultural do Concelho de Rio Maior, participou no Encontro de Coros que celebrou o 50.º aniversário do Chorus Auris — Ourém, e ainda no 78.º aniversário do Coro do Orfeão de Leiria.

Tem vindo a apresentar-se com regularidade no Mosteiro de Alcobaça nas mais variadas ocasiões e desde 2019 que tem vindo a integrar a programação principal do Festival Cisternmúsica.



Rui Carreira

É natural de Santa Eufémia, Leiria. Iniciou os estudos de Direção Coral com Eli Camargo Jr. em 1990. Frequentou vários Cursos Internacionais de Direção Coral com os Maestros Alain Langrée, Edgar Saramago, Ger Hovius, Hübert Velten, John Ross, Josep R. Gil, Lluís Virgili, Maite Oca, Montserrat Rios e Vianey da Cruz. Frequentou, de 1999 a 2004, o Curso de Direção de Orquestra

em Dijon (França) e, de 2004 a 2007, os Estágios Internacionais de Direção de Orquestra de Leiria, ambos sob orientação do Maestro Jean-Sébastien Béreau. No âmbito do Mestrado em Direção de Orquestras de Sopros, trabalhou com os maestros Felix Hauswirth, Mitchell Fennell e Jean-Sébastien Béreau. Fundou o Coro da Casa de Pessoal do Hospital de Santo André e o CcC (Coro de Câmara Colliponensis), ambos de Leiria. Dirigiu os Corais do Orfeão de Leiria assim como o Coro de Câmara da Escola de Música do Orfeão de Leiria em colaboração com os maestros Mário Nascimento, Paulo Lourenço e Pedro Figueiredo. Dirigiu diversos workshops, estágios e cursos de direção. Colaborou com o Maestro Jean-Sébastien Béreau na Direção da Orquestra Sinfónica de Leiria, dirigiu a Banda Sinfónica da GNR e o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, estreando obras de três compositores portugueses. Dirigiu o Ensemble Palhetas Duplas no Concerto Comemorativo do XI Aniversário com a obra *Au Bois de Cise* de Jean-Sébastien Béreau e no concerto de homenagem ao Maestro Jean-Sébastien Béreau. Desde 2002, dirige a Banda Sinfónica de Alcobaça. Dirige a Orquestra de Sopros e é o diretor artístico dos Estágios de Orquestra de Sopros e Percussão da Academia de Música de Alcobaça.



Nuno de Vasconcelos

Nuno de Vasconcelos, natural de Santo Tirso, iniciou estudos musicais na sua cidade natal, tendo prosseguido estudos no Centro de Cultura Musical e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE), onde concluiu o Curso de Instrumentista de Cordas em 2007. Prosseguiu os seus estudos superiores com Augusto Trindade, Alexandra Trindade e Daniel Rowland na Escola

Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, concluindo Licenciatura, Mestrado de Especialização e Mestrado de Ensino da Música. É também titulado pela Federação Espanhola do Método Suzuki.

Como músico de orquestra e de música de câmara apresentou-se várias vezes em Portugal, Espanha, Holanda, França, Cabo Verde e Brasil, integrando agrupamentos nacionais e internacionais. Colabora regularmente com algumas das principais orquestras nacionais como a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Clássica do Sul ou Filarmonia das Beiras. Foi membro efetivo da Fundação Orquestra Estúdio da Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, sendo agora membro fundador da Orquestra Filarmónica Portuguesa, a qual ainda integra como tutti ou chefe de segundos violinos. Também se apresentou em recital no Curso de Música Espanhola De Santiago de Compostela, sendo distinguido com o prémio Joaquín y Victoria Rodrigo.

Como professor, exerceu no Conservatório Regional de Música de Vila Real onde organizou duas edições do Prémio Nacional ESP, e na Academia de Paços de Brandão (Método Suzuki).

Atualmente exerce na Academia de Música de Alcobaça como professor assistente na Classe de Violino da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, onde acumula o ensino do violino e música de câmara com a coordenação da Orquestra Sinfónica da ESART.